

n o s s a
c a p a



A MÁQUINA DO TEMPO

Para nossa capa, escolhemos o trabalho do fotógrafo alemão Florian Klauer. Ao virar a página, a máquina de escrever – representação de infinitas possibilidades de discursos e ideias, do devir criativo, símbolo do ato comunicativo – surge em outra imagem, desta vez, decomposta, dissecada. Sua força visual está na conexão com o papel do pesquisador: compreender o todo, analisar as partes, ou vice-versa, ou reconfigurar as peças criando outras coisas que ali estavam dormentes. De certo modo, por meio dos computadores (não mais por máquinas de escrever – apesar que uma tese datilografada, hoje, seria muito ousada), toda pesquisa nasce em palavras que desejam vencer o tempo ao se abrir para outras quimeras, outros olhares, outras investigações, sendo citadas, referenciadas. Toda pesquisa deixa suas marcas no tempo, pois os rastros vivem mais que os homens, assim como a velha máquina de escrever empoeirada no sótão dos seus pais, que você herdará um dia. Nunca se esqueça: toda máquina é uma máquina do tempo.

O Editor.



THE TIME'S MACHINE

For our cover, we chose the work of the German photographer Florian Klauer. When we turn the page, the typewriter – representation of infinite possibilities of speeches and ideas, of the creative becoming, symbol of the communicative act – appears in another picture, this time broken down, dissected. Its visual strength is in connection with the role of the researcher: to understand the whole analyzing the parts, or vice versa, or to reconfigure the pieces creating other things that were numb there. In a way, through computers (no longer through typewriters – although a typewritten thesis, today, would be too bold) all research is born in words that wish to win time by opening up to other chimeras, other looks, other investigations, being quoted, referenced. All research leaves its mark in time, because the tracks live longer than the men, as well as the old dusty typewriter in the attic of your parents that you will inherit someday. Never forget: every machine is a time machine.

The Editor.